



## Assistência de enfermagem a pacientes com falência múltipla de órgãos: na voz de acadêmicos na UTI

Tema: Enfermagem

CAROLINE EGGER CORDEIRO CECHET; CRISTINA NUMER; BRUNA MARA PICOLLO; BIANCA DE MOURA SANTOS; ESTEFÂNIA DA SILVA OLIVEIRA; SANDRA DA SILVA KINALSKI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PALMEIRA DAS MISSÕES/RS

**Introdução e objetivos:** A falência múltipla de órgãos e sistemas passou a surgir com mais frequência no momento que foram implementadas as unidades de terapia intensiva (UTI), que realizam uma prorrogação da vida através de recursos terapêuticos. A enfermagem nesse ambiente tem como centro do seu trabalho o ato de cuidar, mas infelizmente o cuidado humanizado as vezes é esquecido, devido as tecnologias disponíveis. Este estudo tem por objetivo descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem na assistência prestada a um paciente com falência múltipla de órgãos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, que emergiu das práticas de acadêmicos do 6º semestre da graduação em enfermagem em uma UTI Adulto.

**Resultado e Discussão:** Durante as práticas foi possível participar da assistência de todos os pacientes hospitalizados, em especial foi realizado os cuidados à um paciente de alto risco, apresentando falência múltipla de órgãos. Neste caso foi muito gratificante observar o grande empenho de toda a equipe acerca da sua terapêutica, mesmo após estabelecido diagnóstico e que por suas condições clínicas o prognóstico era reservado. Foram realizados todos os cuidados necessários, ao seu cuidado, sendo alguns, evolução, avaliação das pupilas, aplicação da escala de Glasgow, verificação da pressão do Cuff, passagem de sonda nasogástrica, coleta e interpretação de gasometria arterial, verificação de PVC e PIA, administração de drogas vasoativas. Foi realizado um cuidado integral e humanizado por toda a equipe de enfermagem, até o momento do seu óbito.

**Conclusão:** O cuidado de enfermagem em pacientes críticos é de extrema importância, afim de promover, manter ou restaurar o nível de saúde do paciente, mas além do cuidado tecnicista é necessário que o lado humano do cuidado esteja presente e uma maior empatia dos profissionais da saúde.